

Um
mundo de
oportunidades

V.3 2026

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Augusto Billi

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe Técnica:

Rodrigo Lopes de Almeida

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Caio César Simão

Luciana Pich Gomes

Juçara Aparecida André Dokonal

Eduardo Magalhães

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Alessandro Fidelis

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Tiago Charão

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Roberto Carlos Papa

Carlos Turchetto

Fernanda Mascarenhas Magalhães

André Okubo

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Luna Lisboa

Frederique Abreu

Andréa Moura

Warley Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Lucas Fiuza

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Marcelo Cláudio Pereira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

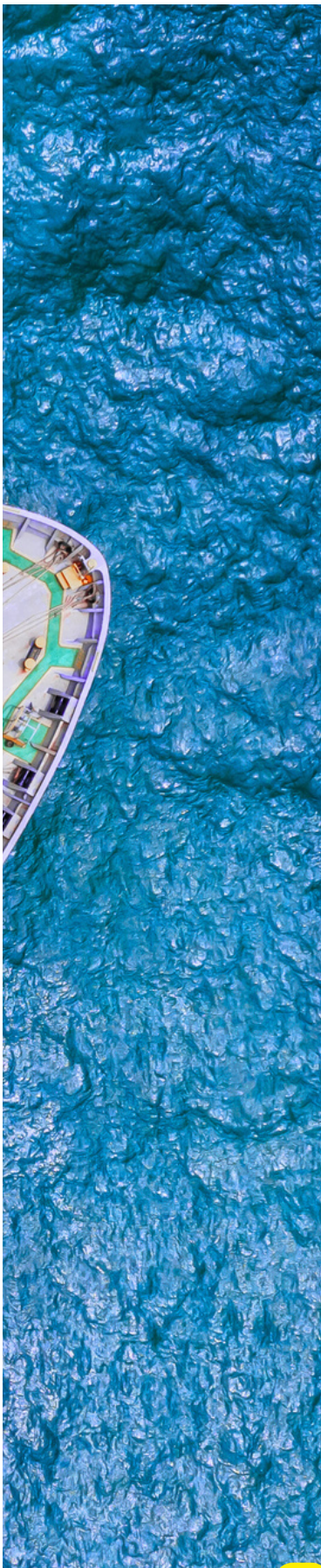


O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





INDONÉSIA: AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA DO MERCADO DE SOJA

Data: 13/03/2026

Posto: Jacarta/Indonésia

Palavras-chave: Indonésia; soja; grão; farelo; programa governamental

Responsável: Carlos Roberto Turchetto Junior, Christian Silwanus

SUMÁRIO:

A Indonésia reafirma-se como um dos destinos mais estratégicos para o complexo soja mundial, impulsionada pela implementação do programa de segurança alimentar "Makan Bergizi Gratis" e pela expansão do setor de bebidas vegetais. Enquanto o Brasil exerce liderança absoluta no fornecimento de farelo (73,7% de market share), a soja em grão apresenta um cenário de forte concentração norte-americana (90%), sustentada por acordos bilaterais de longo prazo. Este relatório detalha as dinâmicas de consumo local e aponta o caminho para que o produtor brasileiro de soja em grão acesse este mercado de alto valor, conectando a excelência produtiva nacional à demanda por proteína de qualidade na quarta nação mais populosa do mundo.

1. INTRODUÇÃO

A soja é um pilar vital do sistema alimentar indonésio, sendo a principal fonte de proteína acessível para uma população de 270 milhões de pessoas. Apesar de ser designada como "commodity agrícola estratégica", a produção doméstica está estagnada em aproximadamente 320.000 toneladas, volume que atende apenas 12% da demanda nacional, estimada em 2,84 milhões de toneladas.

Essa lacuna produtiva é resultado da preferência dos produtores locais por culturas mais rentáveis e protegidas, como o milho e o arroz, além de limitações geográficas e climáticas para o cultivo da soja. Consequentemente, a segurança alimentar do país está intrinsecamente ligada às importações, tornando o mercado indonésio um destino prioritário, porém altamente competitivo e sensível a acordos bilaterais.

No segmento de soja em grão (HS 1201), a Indonésia apresenta uma das maiores concentrações de mercado do mundo. Aproximadamente 90% das importações totais originam-se dos Estados Unidos. Em 2024, o volume total importado pela Indonésia foi de 2,68 milhões de toneladas, das quais cerca de 2,41 milhões tiveram origem norte-americana.

Se no grão o Brasil ainda busca espaço, no farelo de soja (HS 2304) o cenário é de liderança consolidada, com a participação brasileira representando 73,7% das importações indonésias no ano de 2024.

2. O TEMPEH: PRODUÇÃO ARTESANAL E DEMANDA DE MASSA

Tempeh não é apenas um alimento na Indonésia; é a base da segurança proteica nacional. Trata-se de um "bolo" de soja fermentado pelo fungo *Rhizopus oligosporus*, processo que transforma o grão em uma matriz densa, de alta digestibilidade e rica proteína e em vitaminas.



Diferente de outras cadeias industriais, a produção de Tempeh é pulverizada: estima-se a existência de 85.000 micro e pequenas empresas (MPMEs) operando em caráter artesanal ou semi-industrial. Coletivamente, essas unidades processam mais de 1,8 bilhão de kg de soja anualmente. Para este setor, a soja em grão é o insumo vital, absorvendo mais de 90% das importações totais de soja em grão do país (HS 1201).

A preferência histórica pelo grão norte-americano no setor de Tempeh baseia-se em percepções técnicas consolidadas pelo tempo. Alega-se que a soja dos EUA apresenta maior uniformidade de tamanho e um hilo (olho do grão) consistentemente claro, o que resultaria em um produto final esteticamente mais "alvo" e atraente. Supõe-se, em contrapartida, que o grão brasileiro, sendo majoritariamente focado em esmagamento, apresentaria maior variabilidade de cor de hilo e uma casca mais aderente, o que dificultaria a etapa crítica de descascamento pré-fermentação.

Um fator determinante para a manutenção do market share norte-americano (90% no grão) é a atuação da U.S. Soybean Export Council (USSEC). A associação mantém programas permanentes na Indonésia que treinam fabricantes de Tempeh e Tofu em técnicas de produção, gestão de resíduos e padronização, utilizando exclusivamente a soja dos EUA como referência de qualidade. Essa presença institucional cria uma barreira de fidelidade técnica que o Brasil precisa contornar através de parcerias de cooperação técnica e demonstrações de desempenho industrial com variedades brasileiras selecionadas.

3. O PROGRAMA "MAKAN BERGIZI GRATIS": UM NOVO VETOR DE DEMANDA

O cenário de consumo de soja sofrerá uma transformação profunda com a implementação do programa Makan Bergizi Gratis (Refeições Nutritivas Gratuitas), bandeira central do governo Prabowo Subianto. O programa visa fornecer refeições diárias para 82,9 milhões de beneficiários, incluindo estudantes, crianças na pré-escola e mulheres grávidas.

- **Números do Programa:** O governo previu um orçamento inicial de IDR 71 trilhões (aprox. US\$ 4,5 bilhões) para 2025/2026, com potencial de escalar para US\$ 28 bilhões quando plenamente implementado.
- **A Soja no Cardápio:** O Tempeh e o Tofu são componentes obrigatórios devido ao baixo custo e alto valor nutricional. Estima-se que o programa demandará um incremento direto no consumo de soja em grão para garantir o aporte proteico diário previsto.
- **Impacto Logístico:** O fornecimento deve ser local, o que pressionará as MPMEs de Tempeh a aumentarem sua escala e eficiência, elevando a demanda por importações de grãos de alta qualidade para garantir a segurança alimentar das refeições.

A principal associação de produtores de Tempeh da Indonésia já expressou publicamente que o setor de micro e pequenas empresas (MPMEs) não possui, hoje, "estoque de reserva" para um aumento repentino de demanda. Segundo afirmam, se o governo passar a adquirir volumes massivos de Tempeh para atender os 82,9 milhões de beneficiários, as pequenas fábricas artesanais priorizarão os contratos governamentais (pelo volume e garantia de pagamento), o que pode reduzir a oferta nas prateleiras do varejo comum.

Reportagens locais indicam que, em função do preço da soja importada ser extremamente sensível ao câmbio, especuladores e importadores já estão monitorando os estoques, vislumbrando potenciais impactos pelo programa quando de sua efetiva implementação.

Em regiões onde os pilotos do programa já são mais intensos (como em Java Ocidental), houve relatos de que o Tempeh nos mercados tradicionais estaria ficando menor em tamanho ou ligeiramente mais caro, para compensar a reserva de matéria-prima para os contratos das merendas escolares.

Por outro lado, Indonésia e Estados Unidos assinaram um Acordo de Comércio Recíproco (ART), de cinco anos, que prevê a obrigação indonésia de compra de 3,5 milhões de toneladas de soja por ano, o que excede a demanda de 2,7 a 2,9 milhões de toneladas. Embora o programa governamental de refeições tenha potencial para absorver este excedente, surgem no país preocupações quanto a um potencial “excesso de oferta”.

4. O MERCADO DE BEBIDAS VEGETAIS (MILK ALTERNATIVES)

Em paralelo ao mercado tradicional, o setor de leite de soja apresenta-se como a fronteira de maior valor agregado.

O mercado de bebidas vegetais na Indonésia (onde o leite de soja detém a maior fatia) está avaliado em aproximadamente US\$ 980 milhões (2024), com projeções de atingir US\$ 1,56 bilhão até 2031. Isso representa uma Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) de 6,94%. Estima-se um consumo anual superior a 250 milhões de litros de bebidas à base de soja (incluindo versões prontas para beber, pós e misturas tradicionais).

A força deste mercado reside na demografia: cerca de 90% dos indonésios apresentam intolerância à lactose. Pesquisas de consumo indicam que 86% dos Millennials e Gen Z preferem o leite de soja a outras alternativas vegetais (como amêndoas ou aveia) pela sua densidade nutricional.

As indústrias de bebidas indonésias operam majoritariamente com grãos inteiros para extração direta, buscando um perfil de sabor específico. Existe uma demanda crescente das indústrias locais por grãos que garantam um produto com sabor menos residual ("grassy") e maior rendimento proteico.

O Brasil, como líder em tecnologia de alimentos, possui espaço não apenas para fornecer o grão para essas indústrias, mas também para prospectar parcerias em produtos acabados de nicho premium.

5. FARELO DE SOJA

No segmento de farelo de soja (HS 2304), essencial para as indústrias avícola e aquícola da Indonésia, o Brasil sustenta sua liderança com 73,7% do mercado. Das 5,43 milhões de toneladas importadas pela Indonésia no ano de 2024, 3,95 milhões de toneladas foram importadas do Brasil. A Argentina é a segunda maior fornecedora com 21,9% do mercado, onde a disputa entre fornecedores é baseada principalmente em custos logísticos e prêmios de proteína.

A capacidade de esmagamento indonésia permanece insuficiente para atender a demanda de 6 milhões de toneladas de farelo, garantindo a perenidade deste fluxo para o Brasil.

6. CONCLUSÃO

O mercado indonésio de soja encontra-se em um momento de expansão sem precedentes, oferecendo ao exportador brasileiro um horizonte de oportunidades que vai muito além das commodities tradicionais. A transição para um modelo de consumo induzido por políticas públicas de larga escala — como o fornecimento de refeições para mais de 80 milhões de cidadãos — sinaliza uma demanda resiliente e crescente por proteína de alta qualidade.

Embora o mercado de soja em grão seja atualmente dominado pelos Estados Unidos, que buscam consolidar sua vantagem por meio de acordos de comércio recíproco e forte presença institucional junto aos processadores locais, este cenário deve ser lido pelo produtor brasileiro como um convite à diferenciação.

Oportunidades de alto valor residem na capacidade de o Brasil ofertar variedades específicas — com hilo claro e alto teor proteico — que atendam às exigências técnicas do Tempeh e à sofisticação da indústria de bebidas vegetais, que cresce a taxas de quase 7% ao ano. Ao alinhar a genética avançada das lavouras brasileiras às necessidades nutricionais da Indonésia, o setor produtivo nacional tem o potencial de não apenas competir, mas de se tornar um parceiro indispensável na soberania alimentar deste gigante asiático.

ANEXO I – PRINCIPAIS IMPORTADORES DE SOJA

Empresa / Associação	Endereço	Contatos
FKS Multi Agro	Menara Astra, 28th Floor, Jl. Jend. Sudirman Kav. 5-6, Jakarta 10220	Po Indarto Gondo (CEO), 0816877447, po.gondo@fksgroup.com
PT. Sorini Agro Asia Corporindo (Cargill)	Jl. Raya Surabaya – Malang km.43, Gempol, Pasuruan, East Java 67155	+62 343 631 776, Edwin.Rosadi@cargill.com

PT. Jakarta Sereal	Treasury Tower, 6th floor, SCBD Lot 28, Jl. Jend. Sudirman Kav 52-53, Jakarta 12130	+62 21 29332988, sari@jakartasereal.com
PT. Gerbang Cahaya Utama	Jl. Kh. Mansyur No Kav 129-130, Jakarta Pusat 10250	+62 21-2253-5010, admin@gerbangcahayautama.com

ANEXO II: PRINCIPAIS IMPORTADORES DE FARELO DE SOJA

Empresa / Associação	Endereço	Contatos
FKS Multi Agro	As above	Po Indarto Gondo; R. Wisman Djaja, wisman.djaja@tereos.com
Charoen Pokphand Indonesia	Jl. Ancol VIII No. 1, Jakarta Utara 14430	Carissa Jong, +628176628494, carissa.jong@cp.co.id
Japfa Comfeed Indonesia	Wisma Millenia 5th Floor, Jl. MT. Haryono Kav. 16, Jakarta 12810	Budiarto Soebijanto, +628121101351, budiarto.soebijanto@japfa.com
Malindo Feedmill	Jl. RS Fatmawati No 15, Jakarta Selatan 12420	+62217661727, bibitindo@malindofeedmill.co.id